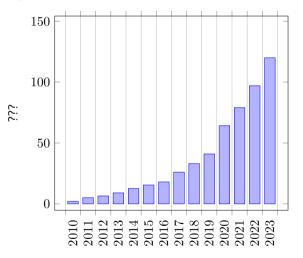
## Introdução - Mineração de Dados

Alexandre Checoli Choueiri

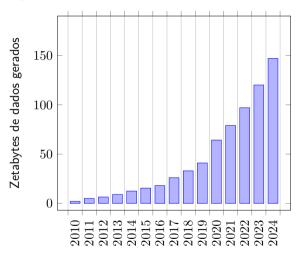
02/08/2023

- 1 Introdução
- 2 Cadeia de valor da informação
- 3 Mineração de dados
- 4 Tarefas preditivas
- 6 Classificação
- **6** Regressão
- Tarefas Descritivas
- 8 Agrupamento/Clusterização
- Associação
- Tarefa extra mineração de processos
- Sobre a disciplina

#### O que este gráfico representa?



#### O que este gráfico representa?



O gráfico representa a **quantidade de dados gerados** (gerado, copiado ou consumido), em zetabytes por ano (com estimativas)

Estima-se que:

O gráfico representa a **quantidade de dados gerados** (gerado, copiado ou consumido), em zetabytes por ano (com estimativas)

#### Estima-se que:

- 1. Em 13 anos o consumo e geração de dados aumentou 74x.
- 2. No último ano foram gerados mais dados do que o produzido por toda a humanidade até 2014.

Extrair informações úteis de grandes conjuntos de dados é um desafio. Com o aumento das capacidades de processamento e armazenamento dos computadores, enormes quantidades de dados são gerados diariamente, demandando técnicas robustas, capazes de gerar informações e agregar valor.

- Web-data e e-commerce
- 2. Compras em supermercados
- 3. Bancos/ transações com cartão de crédito
- 4. Sensores remotos em satélites e máquinas no chão de fábrica (indústria 4.0)

EXERCÍCIO: Considere o seguinte banco de dados, com informações a respeito da quantidades produzidas de um determinado produto.

ID ordem	$T_i$	$T_f$	Funcionário	Produto	Maquina	Qtde.	Refugo.
O1	28-02-2019: 11:05	28-02-2019: 11:50	Dwight	Α	1	20	0
O1	28-02-2019: 12:10	28-02-2019: 12:30	Dwight	Α	2	20	0
O1	28-02-2019: 12:35	28-02-2019: 13:55	Angela	Α	3	20	1
O2	28-02-2019: 14:00	28-02-2019: 16:30	Oscar	В	1	30	1
O2	28-02-2019: 17:00	28-02-2019: 19:00	DeAngelo	В	2	30	4
O2	28-02-2019: 19:30	28-02-2019: 22:30	Oscar	В	3	30	0
O2	28-02-2019: 22:30	29-02-2019: 02:30	Michael	В	4	30	0
О3	29-02-2019: 03:00	29-02-2019: 03:22	Michael	Α	1	10	4
O4	29-02-2019: 18:25	29-02-2019: 18:45	Jan	В	5	5	3

EXERCÍCIO: Considere o seguinte banco de dados, com informações a respeito da quantidades produzidas de um determinado produto.

ID ordem	$T_i$	$T_f$	Funcionário	Produto	Maquina	Qtde.	Refugo.
01	28-02-2019: 11:05	28-02-2019: 11:50	Dwight	Α	1	20	0
O1	28-02-2019: 12:10	28-02-2019: 12:30	Dwight	Α	2	20	0
O1	28-02-2019: 12:35	28-02-2019: 13:55	Angela	Α	3	20	1
O2	28-02-2019: 14:00	28-02-2019: 16:30	Oscar	В	1	30	1
O2	28-02-2019: 17:00	28-02-2019: 19:00	DeAngelo	В	2	30	4
O2	28-02-2019: 19:30	28-02-2019: 22:30	Oscar	В	3	30	0
O2	28-02-2019: 22:30	29-02-2019: 02:30	Michael	В	4	30	0
O3	29-02-2019: 03:00	29-02-2019: 03:22	Michael	Α	1	10	4
O4	29-02-2019: 18:25	29-02-2019: 18:45	Jan	В	5	5	3

O que poderíamos fazer com estes dados? Que informações poderiam ser investigadas?

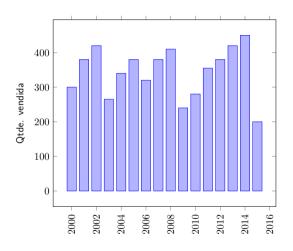
EXEMPLO: Considere o seguinte banco de dados, com informações a respeito da quantidade vendida de um determinado produto:

Data	Produto	Qtde.
01/01/2001	А	10
05/04/2021	В	30
05/04/2021	Α	450
05/04/2021	D	2

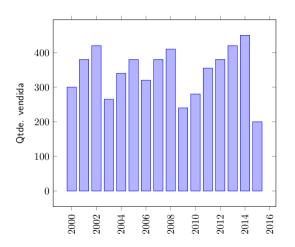
EXEMPLO: Considere o seguinte banco de dados, com informações a respeito da quantidade vendida de um determinado produto:

Data	Produto	Qtde.
01/01/2001	Α	10
05/04/2021	В	30
05/04/2021	Α	450
05/04/2021	D	2
•••		

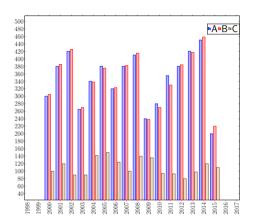
Como poderíamos usar esses dados?



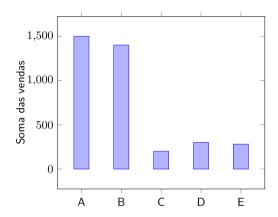
Uma forma é por meio de **gráficos**. Simplesmente plotando a soma de todas as vendas, agrupadas por ano, já nos mostra uma informação importante. **Consegue enxergar?** 



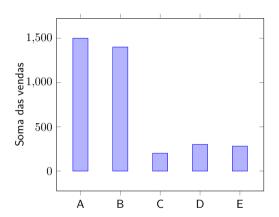
Uma forma é por meio de gráficos. Simplesmente plotando a soma de todas as vendas, agrupadas por ano, já nos mostra uma informação im-Consegue enxergar? portante. Note que existe um ciclo: de 3 em 3 anos as vendas crescem, para em seguida o ciclo se repetir (de um ponto mais baixo ou mais alto). Com essa informação podemos investigar o que ocorre neste ciclo de 3 anos.



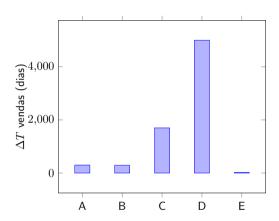
Podemos filtrar as vendas por produto, e verificar se o padrão cíclico de vendas totais se mantém com todos eles. Note que pelo gráfico ao lado percebemos que o ciclo se mantém para os produtos A e B, mas não para o C. Novamente, isso gera uma nova pergunta que poderia ser examinada pelo gerente.



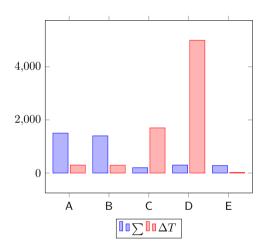
Uma análise bruta de **vendas totais por produto** também pode trazer alguma informação útil sobre quais são os produtos mais vendidos (carro chefe de vendas).



Uma análise bruta de vendas totais por produto também pode trazer alguma informação útil sobre quais são os produtos mais vendidos (carro chefe de vendas). Mas será que esse gráfico realmente mostra o carro chefe?



Lembre-se que existe a dimensão **tempo** no banco de dados, ou seja, por quanto tempo o produto foi vendido? O gráfico ao lado mostra o  $\Delta$  T existente entre a última data que o produto foi vendido e a primeira (em dias).



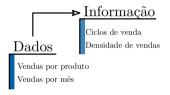
Colocando as duas informações em um mesmo gráfico podemos ter uma nocão da densidade de vendas de cada produto. Para ficar mais evidente ainda seria ideal criar um gráfico com a razão  $\frac{\angle}{\Delta}$  vendas. Um produto que vendeu pouco, mas em um  $\Delta$  muito baixo, pode ser melhor do que um com muitas vendas em um  $\Delta$  grande.

O que fizemos no exemplo anterior pode ser enquadrado no processo de transformar **dados** em **informação**, que por sua vez está contido na chamada cadeia de valor da informação:

#### Dados

Vendas por produto Vendas por mês

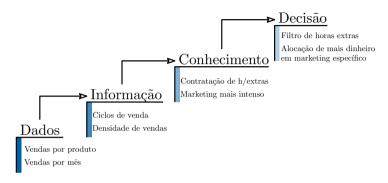
O que estava contido na tabela inicial de vendas dos produtos é considerado **dado**. Por si só, **os dados não são úteis para nada**.



Quando geramos os gráficos, **transformamos os dados em informação**: por exemplo, descobrimos os ciclos de 3 em 3 meses, as densidades de venda. Mas ainda assim, **a informação por si só não é útil!** 



Com base nessa informação, uma investigação mais minuciosa deve ser realizada, a fim de descobrir o **motivo** dos ciclos de vendas ocorrerem, bem como o motivo das densidades diferentes para cada produto. Isso agrega mais uma camada de valor à cadeia, **transformando** a **informação** em conhecimento.



E a última etapa desta cadeia é usar esse conhecimento para auxiliar no processo de **tomada de decisão**. O que será feito de forma diferente, agora que sabemos o motivo de ocorrência da informação? Somente quando usamos o conhecimento para tomar decisões é que os dados que usamos realmente ganham valor na cadeia.

Mas professor...esse ciclo parece mais uma daquelas ferramentas de produção que não **aguentamos mais decorar**:

Mas professor...esse ciclo parece mais uma daquelas ferramentas de produção que não **aguentamos mais decorar**:

S5, 5W2H,  $6\sigma$ , PDCA, pilares da qualidade

Mas professor...esse ciclo parece mais uma daquelas ferramentas de produção que não **aguentamos mais decorar**:

S5, 5W2H,  $6\sigma$ , PDCA, pilares da qualidade

E sinceramente todas poderiam ser chamadas simplesmente de...bom senso!

Mas vocês sabem que eu não colocaria algo aqui se realmente não tivesse algum valor.

Embora essa cadeia de valor também seja algo intuitivo, e de certa forma com bom senso nem precisaríamos utilizá-la, existe uma pegadinha...Ao trabalharmos com dados, pela facilidade que temos de extrair informações (gráficos) dos mesmos (seja por linguagens de programação, excel, *power BI*, etc...) facilmente nos perdemos em tanta informação, e não a transformamos em conhecimento! Sem conhecimento, não tomamos decisão. Na ânsia de gerar relatório bonitos e dinâmicos, geramos relatórios bonitos e dinâmicos que não agregam nada!

Mas vocês sabem que eu não colocaria algo aqui se realmente não tivesse algum valor.

Embora essa cadeia de valor também seja algo intuitivo, e de certa forma com bom senso nem precisaríamos utilizá-la, existe uma pegadinha...Ao trabalharmos com dados, pela facilidade que temos de extrair informações (gráficos) dos mesmos (seja por linguagens de programação, excel, *power BI*, etc...) facilmente nos perdemos em tanta informação, e não a transformamos em conhecimento! Sem conhecimento, não tomamos decisão. Na ânsia de gerar relatório bonitos e dinâmicos, geramos relatórios bonitos e dinâmicos que não agregam nada!

Então de certa forma o ciclo serve para nos lembrar de que: gerar gráficos não garante a geração de conhecimento, sem conhecimento não melhoramos o processo de tomada de decisão, e se não alteramos decisões, tudo foi em vão.

E será que o que fizemos com o banco de dados pode ser considerado **mineração de dados**? Vamos ver a definição:

E será que o que fizemos com o banco de dados pode ser considerado **mineração de dados**? Vamos ver a definição:

#### Definição

Mineração de dados: Extração não trivial de informação implícita, previamente desconhecida e potencialmente útil a partir dos dados

Alguns termos da definição já podem ser destacados, a informação banco de dados de produtos era	que	extraímos	do

Alguns termos da definição já podem ser destacados, a informação que extraímos do banco de dados de produtos era...

1. Desconhecida?

Alguns termos da definição já podem ser destacados, a informação que extraímos do banco de dados de produtos era...

1. **Desconhecida?** sim, até gerarmos os gráficos não sabíamos da existência de ciclos e densidades de vendas de produtos.

- 1. **Desconhecida?** sim, até gerarmos os gráficos não sabíamos da existência de ciclos e densidades de vendas de produtos.
- 2. Potencialmente útil?

- 1. **Desconhecida?** sim, até gerarmos os gráficos não sabíamos da existência de ciclos e densidades de vendas de produtos.
- 2. **Potencialmente útil?** pela cadeia de valor, se o conhecimento que foi extraído for usado para melhorar a tomada de decisão, então sim! (existe o potencial de ser útil)!

- 1. **Desconhecida?** sim, até gerarmos os gráficos não sabíamos da existência de ciclos e densidades de vendas de produtos.
- Potencialmente útil? pela cadeia de valor, se o conhecimento que foi extraído for usado para melhorar a tomada de decisão, então sim! (existe o potencial de ser útil)!
- 3. Não trivial?

- 1. **Desconhecida?** sim, até gerarmos os gráficos não sabíamos da existência de ciclos e densidades de vendas de produtos.
- 2. **Potencialmente útil?** pela cadeia de valor, se o conhecimento que foi extraído for usado para melhorar a tomada de decisão, então sim! (existe o potencial de ser útil)!
- 3. Não trivial? talvez...é aqui que demarcamos o limite mais importante da mineração de dados. Para encontrarmos as informações simplesmente fizemos alguns filtros e somas nos dados, de forma que podem ser consideradas operações triviais.

Dessa forma percebemos que nem tudo que fazemos com dados pode ser considerado mineração de dados. Relatórios bonitos e dinâmicos quase nunca são mineração de dados...

Alguns problemas motivaram o surgimento da MD como uma disciplina:

Alguns problemas motivaram o surgimento da MD como uma disciplina:

1. **Escalabilidade:** o aumento no volume de dados exige algoritmos escaláveis, novas estruturas de dados e métodos de busca.

Alguns problemas motivaram o surgimento da MD como uma disciplina:

- 1. **Escalabilidade:** o aumento no volume de dados exige algoritmos escaláveis, novas estruturas de dados e métodos de busca.
- 2. Alta dimensionalidade: não é incomum se encontrar dados com centenas ou milhares de atributos (colunas), diferentemente de algumas dezenas como algumas décadas atrás. Técnicas de análise de dados tradicionais, feitas para lidar com poucos atributos, na maioria das vezes não desempenham bem para esses dados.

Alguns problemas motivaram o surgimento da MD como uma disciplina:

- 1. **Escalabilidade:** o aumento no volume de dados exige algoritmos escaláveis, novas estruturas de dados e métodos de busca.
- 2. Alta dimensionalidade: não é incomum se encontrar dados com centenas ou milhares de atributos (colunas), diferentemente de algumas dezenas como algumas décadas atrás. Técnicas de análise de dados tradicionais, feitas para lidar com poucos atributos, na maioria das vezes não desempenham bem para esses dados.
- 3. Dados heterogêneos e complexos: métodos de análise tradicionais geralmente lidam com dados de um mesmo tipo, ou contínuos ou categóricos. Recentemente surgiram objetos mais complexos que são armazenados em BDs, como páginas da web com textos semi-estruturados.

A mineração de dados surge então como um amálgama de disciplinas e conceitos, para lidar com esses problemas:

A mineração de dados surge então como um amálgama de disciplinas e conceitos, para lidar com esses problemas:



Tarefas preditivas

#### Tarefas da MD - Preditivas

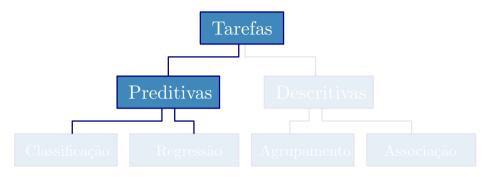
As aplicações de mineração de dados podem ser classificadas em 4 tarefas, sendo que estas são separadas por duas categorias.

#### Tarefas da MD - Preditivas



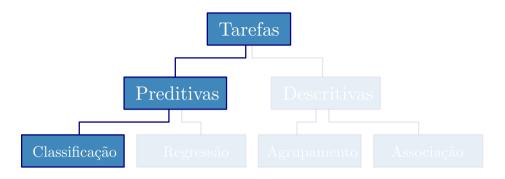
As aplicações de mineração de dados podem ser classificadas em 4 tarefas, sendo que estas são separadas por duas categorias.

#### Tarefas da MD



As tarefas preditivas buscam prever um atributo baseado em outros. Geralmente o valor a ser estimado é chamado de valor target ou variável dependente, enquanto os outros atributos usados para a predição são chamados de variáveis independentes.

# Classificação



A **classificação** é a tarefa preditiva com maior número de aplicações atualmente. Vejamos do que se trata.

Classificação: dado um conjunto de registros (dados), em que cada registro contém um conjunto de atributos, e um desses atributos se refere a uma classe (ou seja, um dado discreto ou categórico), a classificação visa encontrar uma função (modelo) que relacione o conjunto de atributos a uma classe. Com essa função definida a partir dos dados, a mesma pode ser usada para prever valores com base em novos conjuntos de atributos.

Idade	Bebe	Fuma	Faz exercício	Diabetes
33	S	N	S	S
48	Ν	Ν	N	S
80	Ν	Ν	S	Ν
25	S	S	S	N
15	Ν	S	N	Ν
			•••	

Considere o banco de dados acima que apresenta dados pessoais de pacientes de um consultório médico, bem como se os mesmos possuem (S) ou não (N) diabetes.

Idade	Bebe	Fuma	Faz exercício	Diabetes
33	S	N	S	S
48	Ν	Ν	N	S
80	Ν	Ν	S	N
25	S	S	S	N
15	Ν	S	N	Ν
			•••	

Se considerarmos a variável **Diabetes** como *target*, a tarefa de classificação busca encontrar uma função que relacione as outras variáveis com a diabetes.

Idade	Bebe	Fuma	Faz exercício	Diabetes
33	S	N	S	S
48	Ν	Ν	N	S
80	Ν	Ν	S	N
25	S	S	S	N
15	Ν	S	N	Ν
•••			•••	

Dessa forma, teríamos um **modelo de classificação** que recebe como *input* um vetor do tipo:

Idade	Bebe	Fuma	Faz exercício	Diabetes
33	S	N	S	S
48	Ν	Ν	N	S
80	Ν	Ν	S	N
25	S	S	S	N
15	N	S	N	???

E retorna uma das duas classes possíveis para diabetes (S ou N). Com esse modelo estimado, podemos prever se um novo paciente tem diabetes ou não, com base em seus outros atributos

(	Quais outras aplicações poderiam ser criadas que usam a tarefa de classificação?

Quais outras aplicações poderiam ser criadas que usam a tarefa de classificação?

1. Diagnósticos médicos

Quais outras aplicações poderiam ser criadas que usam a tarefa de classificação?

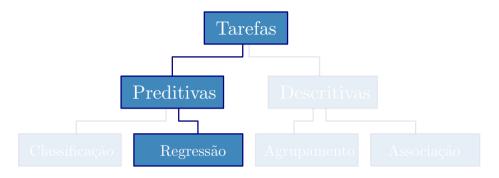
- 1. Diagnósticos médicos
- 2. Classificação de imagens

Quais outras aplicações poderiam ser criadas que usam a tarefa de classificação?

- 1. Diagnósticos médicos
- 2. Classificação de imagens
- 3. Classificação de clientes de banco para fornecimento de crédito

Regressão

### Tarefas da MD - Regressão



Como a classificação, a **regressão** também é uma tarefa preditiva, a única diferença é que o tipo da variável *target* não é uma classe, mas sim **numérica**.

# Tarefas da MD - Regressão

N <sup>o</sup> quartos	Nº banheiros	$N^o$ garagens	Sacada?	Churrasqueira?	$\mathbf{R}\$/m^2$
4	3	1	S	N	10.000
4	4	2	S	S	12.000
2	1	1	N	N	6.000
•••	•••	•••		•••	

Considere o banco de dados acima que apresenta dados de uma pesquisa referente a características de imóveis e o custo por metro quadrado dos mesmos.

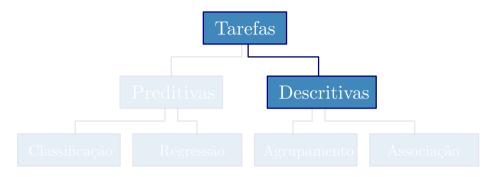
# Tarefas da MD - Regressão

N <sup>o</sup> quartos	Nº banheiros	$N^o$ garagens	Sacada?	Churrasqueira?	$\mathbf{R}\$/m^2$
4	3	1	S	N	10.000
4	4	2	S	S	12.000
2	1	1	N	N	6.000
•••	•••	•••		•••	

Um modelo de **regressão** poderia fazer a predição dos valores de m<sup>2</sup> com base nas características do imóvel.

Tarefas Descritivas

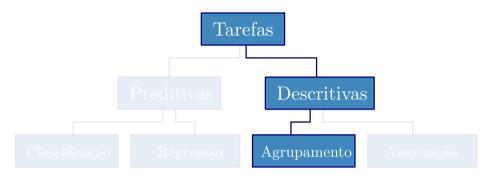
#### Tarefas da MD - Descritivas



As **tarefas descritivas** tem o objetivo de encontrar padrões (correlações, tendências, agrupamentos, anomalias) nos dados. Nestas tarefas não existe um atributo "alvo" / target, como nas tarefas preditivas.

Agrupamento/Clusterização

#### Tarefas da MD - Descritivas



A análise de agrupamento (clusterização) busca grupos de informações que estão "próximos" uns dos outros, de acordo com alguma medida de similaridade.

# Agrupamento/Clusterização

Considere um banco de dados de pontos no plano cartesiano:

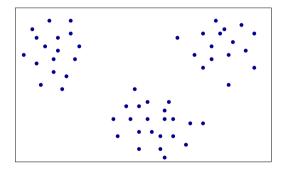
х	у
1	2
10	20
4	54
8	20

# Agrupamento/Clusterização

Considere um banco de dados de pontos no plano cartesiano:

x	у
1	2
10	20
4	54
8	20

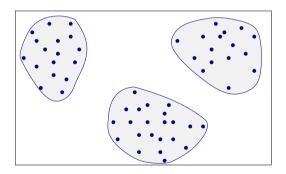
Podemos representar os dados graficamente:



Considere um banco de dados de pontos no plano cartesiano:

x	у
1	2
10	20
4	54
8	20

O agrupamento encontraria grupos de pontos que estão próximos, no caso abaixo, 3 grupos.



Mas como isso é usado na prática? Considere que os dados anteriores não são coordenadas, mas sim valores que um conjunto de clientes gasta nas lojas x, y e z de um *shopping center*:

x	у	z
1	2	200
10	20	150
4	54	0
8	20	450

Mas como isso é usado na prática? Considere que os dados anteriores não são coordenadas, mas sim valores que um conjunto de clientes gasta nas lojas x, y e z de um *shopping center*:

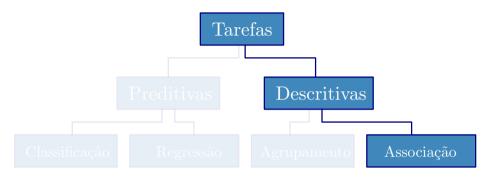
×	у	z
1	2	200
10	20	150
4	54	0
8	20	450

Ao encontrarmos *clusters* ou grupos de clientes por meio da clusterização, uma **campanha de marketing direcionada** pode ser feita: *e-mails* ou propagandas com produtos semelhantes são enviados para clientes de grupos iguais (clientes mais ricos, que compram nas mesmas lojas, com perfis de compra parecidos).

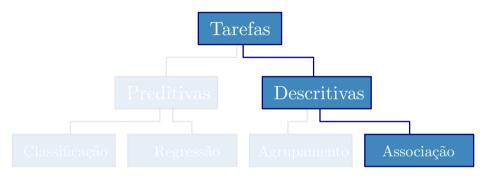
Algumas aplicações de agrupamento envolvem:

- 1. Segmentação de clientes/mercados
- 2. Agrupamento de textos (text-mining / sentiment analysis)

Associação



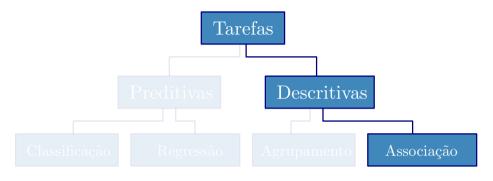
Finalmente temos a tarefa de associação, ou geração de regras de associação. A análise de associação é utilizada para descobrir fortes associações entre os atributos dos dados.



Geralmente o conhecimento extraído nesta tarefa é representado na forma de regras de associação do tipo:

$$A \to B$$

A informação é lida da seguinte forma: **em muitos casos em que A ocorre, B também ocorre.** 



OBS: A regra não implica causalidade, ou seja, não podemos ler: se A então B!

Considere um banco de dados com as informações de transações em um supermercado (os itens que cada cliente comprou, pela nota fiscal):

Transações	Itens comprados
1	pão, leite, manteiga, carne
2	café, manteiga, carne
3	pão, leite
4	churrasqueira, leite ,ovo

Considere um banco de dados com as informações de transações em um supermercado (os itens que cada cliente comprou, pela nota fiscal):

Transações	Itens comprados
1	pão, leite, manteiga, carne
2	café, manteiga, carne
3	pão, leite
4	churrasqueira, leite ,ovo

Com esse banco de dados, uma regra extraída poderia ser:

$$\mathsf{café} \to \mathsf{p\~ao}$$

E com essa informação a equipe de vendas poderia trabalhar em "combos" para os itens, ou mesmo alocar os dois mais próximos um do outro.

Duas histórias sobre associação (uma sem usar algoritmos) são bem famosas no meio da mineração de dados:

- 1. O caso da descoberta de gravidez antes da grávida (link)
- 2. O caso da relação fraldas/cerveja (link)

#### Retomando...

EXERCÍCIO: Considere o seguinte banco de dados, com informações a respeito da quantidades produzidas de um determinado produto.

ID ordem	$T_i$	$T_f$	Funcionário	Produto	Maquina	Qtde.	Refugo.
01	28-02-2019: 11:05	28-02-2019: 11:50	Dwight	А	1	20	0
O1	28-02-2019: 12:10	28-02-2019: 12:30	Dwight	Α	2	20	0
O1	28-02-2019: 12:35	28-02-2019: 13:55	Angela	Α	3	20	1
O2	28-02-2019: 14:00	28-02-2019: 16:30	Oscar	В	1	30	1
O2	28-02-2019: 17:00	28-02-2019: 19:00	DeAngelo	В	2	30	4
O2	28-02-2019: 19:30	28-02-2019: 22:30	Oscar	В	3	30	0
O2	28-02-2019: 22:30	29-02-2019: 02:30	Michael	В	4	30	0
O3	29-02-2019: 03:00	29-02-2019: 03:22	Michael	Α	1	10	4
O4	29-02-2019: 18:25	29-02-2019: 18:45	Jan	В	5	5	3

O que poderíamos fazer com estes dados? (agora que conhecemos as tarefas da mineração de dados) Que informações poderiam ser investigadas?

Tarefa extra - mineração de processos

#### Mineração de processos

Embora não esteja nas aplicações clássicas de mineração de dados, pois surgiu depois, a mineração de processos também é uma forma de mineração de dados. A MP precisa de um banco de dados especial, chamado de **log de eventos**, que contém atividades e datas ou horários que estas atividades foram realizadas. Os algoritmos de MP extraem o processo gerador dos dados (em diversos formatos, BPMN, redes de Petri, etc...).

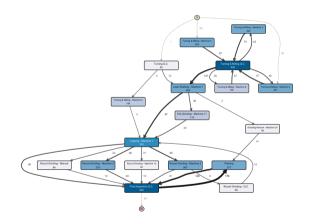
#### Mineração de processos

Os dados abaixo são um log de eventos de um ambiente produtivo:

ID ordem	$T_i$	$T_f$	Produto	Maquina	Qtde.
01	28-02-2019: 11:05	28-02-2019: 11:50	А	1	20
O1	28-02-2019: 12:10	28-02-2019: 12:30	Α	2	20
O1	28-02-2019: 12:35	28-02-2019: 13:55	Α	3	20
O2	28-02-2019: 14:00	28-02-2019: 16:30	В	1	30
O2	28-02-2019: 17:00	28-02-2019: 19:00	В	2	30
O2	28-02-2019: 19:30	28-02-2019: 22:30	В	3	30
O2	28-02-2019: 22:30	29-02-2019: 02:30	В	4	30
О3	29-02-2019: 03:00	29-02-2019: 03:22	Α	1	10
O4	29-02-2019: 18:25	29-02-2019: 18:45	В	5	5

## Mineração de processos

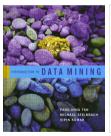
O processo extraído do banco é o seguinte:



Sobre a disciplina

#### Sobre a disciplina - Referências

Existem diversas ferramentas que podem ser usadas para a MD, nós usaremos a linguagem de programação Python. Cerca de 70% das aulas serão sobre Python, e somente 30% sobre MD. A principal referência para mineração de dados é o livro de Tan, Michael Steinbach e Vipin Kumar - "Introduction to Data Mining". E para Python para Análise de Dados" de Wes Mckinney.





#### Sobre a disciplina - Notas

As notas serão compostas dos seguintes termos:

- 1. **PROVA (3.0):** Uma prova escrita sobre os conteúdos (mineração de dados e Python).
- 2. **LISTAS DE EXERCÍCIOS (3.0):** Resolução das listas de exercícios de Python (todas no site).
- 3. **TRABALHO FINAL EM GRUPO (4.0):** Os alunos deverão criar alguma aplicação (qualquer que seja), usando pelo menos um pacote que não foi passado em aula. Explicar o pacote em sala e mostrar o código.

OBS: A prova de exame final será resolver um estudo de caso